

A questão da posse e do uso da terra tem atravessado a luta dos povos ao longo da história da humanidade. Nas páginas deste caderno da *Poder Local* se verá que há potencialidades técnicas e humanas para pôr esta imensa riqueza ao serviço do povo e do país e para desatar os nós górdios que a amarram à estagnação e ao atraso.

Posse e Uso da Terra Caracterização da Agricultura no Alentejo

ISBN 978-972-8140-48-9



9 789728 140489

ernos **PODER LOCAL**

posse e
a posse



Este Caderno resulta da iniciativa promovida pela APA – Associação Povo Alentejano, a 26 de Outubro de 2016, sobre «Posse e Uso da Terra – caracterização da agricultura no Alentejo», na Universidade de Évora.

O Acordo Ortográfico usado corresponde à vontade de cada autor.

POSSE E USO DA TERRA

CARACTERIZAÇÃO DA AGRICULTURA NO ALENTEJO
Cadernos Poder Local

Impressão e Acabamento

DPS-Digital Printing Services, Lda.

ISBN

978-972-8140-48-9

Depósito Legal
42388/17

Edição

© Página a Página – Divulgação do Livro SA
Lisboa, Março de 2017

www.revistapoderlocal.pt

Índice

Nota de Abertura	7
<i>Jorge Cordeiro</i>	
Posse e uso da terra	9
<i>João Frazão</i>	
Agricultura e os sistemas de produção do Alentejo. Breve caracterização da sua evolução, situação actual e perspectivas.....	15
<i>Carlos Marques e Mário Carralho</i>	
Alqueva – a posse e o uso da terra e da água.....	53
<i>Ricardo P. Serralheiro</i>	
Quem trabalha a terra no Alentejo	75
<i>José Maria Rodrigues Figueira e Marcos Olímpio Gomes dos Santos</i>	
Caracterização da posse e uso da terra no Alentejo	97
<i>Vítor Rodrigues</i>	
Encerramento	117
<i>Abílio Fernandes</i>	

A Agricultura e os sistemas de produção do Alentejo

Breve caracterização da sua evolução, situação actual e perspectivas

=====
CARLOS MARQUES E MÁRIO CARVALHO *
=====

Sumário

Este artigo é uma breve caracterização da situação actual da agricultura e dos sistemas de produção da região do Alentejo e da sua evolução, *performance* e perspectivas. A agricultura Alentejana é caracterizada numa abordagem de sustentabilidade em termos económicos, sociais e ambientais reconhecendo a sua multifuncionalidade enquanto sector produtor e abastecedor de matérias-primas e bens alimentares, gerador de riqueza e bem-estar social e fornecedor de bens públicos, desde logo de sustentação do território regional. Os principais sistemas de produção agrícola e a sua evolução são analisados nessa óptica. Serão também analisados os principais constrangimentos de contexto, à sustentabilidade dos sistemas extensivos, que predominam no Alentejo e são os mais relevantes no que diz respeito ao fornecimento de bens públicos. Nesta análise pretende-se abordar as implicações para o futuro, incluindo as necessárias às transformações tecnológicas indispensáveis para a melhoria da sustentabilidade dos sistemas extensivos, do desenvolvimento de mercados locais e das políticas públicas para a agricultura e desenvolvimento rural.